

## PODCAST DO CORREIO

O missionário Assis Rocha visitou cerca de 90 países em comitiva de fé com peregrinos católicos e contou curiosidades sobre países cuja religião principal não é o catolicismo, mas que, ainda assim, possuem igrejas cristãs, como a China

# Os destinos inusitados do turismo religioso

» BEATRIZ MASCARENHAS\*

O PodCast do Correio trouxe como convidado, ontem, o missionário Assis Rocha, que tem levado os fiéis a inúmeros países como peregrinos. O turismo religioso é um dos focos das viagens, onde eles procuram, nas diferentes localidades, as influências e as expressões da fé católica. Em conversa com as jornalistas Mariana Niderauer e Sibelegromonte, o missionário conta curiosidades sobre os países que a comitiva passou e os futuros destinos dos fiéis.

**Quanto à preparação para destinos que são inéditos, o senhor vai antes e conhece para fazer? Ou pesquisa aqui do Brasil mesmo?**

Nós pesquisamos e conversamos com alguns operadores que já trabalhamos. Às vezes, descobrimos novas agências. Porém, nós que damos o programa, porque, às vezes, a agência tem a programação normal deles. Nós já fomos ao Japão três vezes, e lá, as maiores influências religiosas são do budismo, do xintoísmo, por que é a religião do país. A partir daí, nós pesquisamos as



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a conversa completa no Podcast do Correio

sementes católicas, e há muitas no Japão. Indo mais para o sul, tem um santuário de Nossa Senhora. Há essas descobertas em cada lugar. Levamos o pessoal para conhecer um pouco do país, mas sem deixar de ser uma peregrinação religiosa.

**Pode contar curiosidades de países e locais que não são católicos, mas que têm a presença da religião?**

Em lugares onde a perseguição é maior, é mais difícil. Mas, no ano passado, por exemplo, nós fomos em Doha, no Catar. E lá tem centro religioso, que o Sheik do Catar fez para a expressão de outras religiões que não fosse a islã. Lá, a igreja católica é uma igreja imensa de quase 2.000 pessoas. Descobrimos que,

no final de semana, acontecem 56 missas, em todas as línguas, desde o indiano, em hindu, em português, em francês, até o italiano. Então, tem várias comunidades de vários países de pessoas que moram ali no Catar, e que frequentam esse centro de apoio religioso. Em Dubai, tem uma igreja belíssima de Santa Maria, com missas de mil pessoas a cada mês. Na China, quando fomos ao santuário, fomos muito bem acolhidos pelo sacerdote local e, no final, eles sugeriram que celebrássemos uma missa. O rito era romano, mas ele falava em chinês, e nós respondemos em português, uma vez que o rito era igual. Fomos a Xangai, que tem o santuário da Nossa Senhora de Sheshan, e há esses roteiros turísticos que não são muito conhecidos, e nem explorados.

**Uma curiosidade é sobre os Estados Unidos. Qual o roteiro religioso?**

Os Estados Unidos têm duas costas. Religiosamente falando, a costa Leste, a parte da Califórnia, tem 21 missões católicas. Chama-se Missões na Alta Califórnia. Havia um beato chamado Junípero Serra, que tinha ido para

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"Levamos para conhecer um pouco do país, mas sem deixar de ser uma peregrinação religiosa", afirmou

evangelizar aquela região, então em cada cidade ele fundou uma missão, uma capela, um centro comunitário. Ele foi fundando essas missões, que depois se tornaram cidades. A exemplo de São Francisco, San Diego, Sacramento, que era o Rio Sacramento, e lá tem uma Basílica do Santíssimo Sacramento, que é uma basílica nacional de adoração. Em São Francisco, tem uma Basílica de São Francisco, e lá tem uma igreja que tem uma pequena porciúncula, que é uma igreja que o São Francisco de Assis construiu na Itália, em Assis. E lá, na Califórnia, você recebe as mesmas indulgências e bênçãos como se você estivesse visitando Assis, na Itália. Por isso, os nomes das cidades da Costa da Califórnia são todas de santos. As missões começam lá em São Francisco, e descem para Monterey, San

Diego e Santa Mônica. É tudo ali na Costa da Califórnia até chegar à Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora de Los Angeles, que é a cidade de Los Angeles.

**E quanto ao crescimento dos destinos aqui no Brasil? Estávamos falando de Trindade, um centro que se destacou por receber muitos peregrinos em Goiás.**

No Brasil, a gente precisa ter uma nova leitura. Porque sempre se considerou, no turismo religioso, os romeiros de Aparecida. Então sempre se pensou muito nessa classe mais humilde, que vai para o Juazeiro, de Nossa Senhora Aparecida, para pagar promessas. Mas, hoje, existe uma estrutura de turismo muito bonita e organizada, e as pessoas precisam abrir os olhos para isso. Por exemplo, em Aparecida, tem um hotel cinco estrelas. Em

Trindade, está sendo construído um dos maiores santuários do mundo. Nós já fizemos algumas rotas, na época da pandemia, quando os voos para fora não estavam acontecendo, com destinos para o sul do Brasil. São Paulo, Aparecida, Goiás, Minas Gerais, com os caminhos de Minas.

**O senhor começou falando de um roteiro diferente que estará ocorrendo este ano, com Malásia e Vietnã. Como foi formado?**

É um roteiro novo, nós tivemos ajuda de uma agência católica do Vietnã, que tem muitos sinais da presença católica, inclusive tem um santuário da Nossa Senhora no sul do Vietnã. Na Malásia também, então a gente vai fazer essa rota como peregrinos, conhecendo os países culturalmente, mas também visitando as belezas religiosas.

## DEVOÇÃO

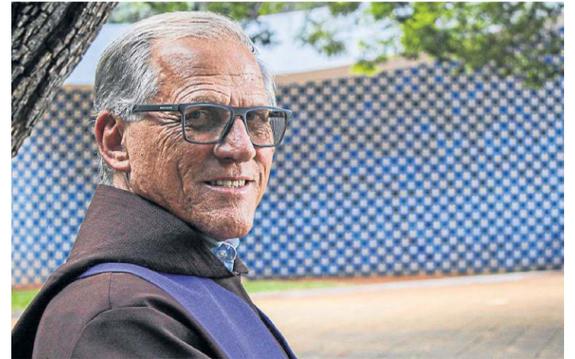


Pedro Ferreira, 64 anos, chegou a Brasília em 13 de maio



Germina Carvalho, 63, relata ter visto a santa uma vez, em 2002

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Frei Cláudio Fumegalli celebrou as missa e ouviu confissões, ontem

# Um dia para celebrar Nossa Senhora de Fátima

» FERNANDA CAVALCANTE\*  
» LUIZA MARINHO\*

Em todo 13 de maio, católicos do mundo inteiro celebram o dia de Nossa Senhora de Fátima. A crença teve início em Fátima, Portugal, quando a santa fez aparições para três crianças em 1917 e transmitiu mensagens de paz mundial, chamados à oração, penitência e conversão. Desde então, a imagem coleciona católicos devotos por seu milagre — conhecido como "Milagre do Sol" — e sua fé na humanidade.

Na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Asa Sul, centenas de fiéis estão comparecendo desde 1º de maio para celebrar a santa. A devota Germina Carvalho, 63 anos, relata ter visto a santa em 2002 e que, a partir desse momento, sua fé se tornou inabalável. "Na época, eu estava um pouco afastada da igreja. Ela veio até mim através da minha comadre, que me deu uma medalhinha e um panfleto da Nossa Senhora de Fátima. Não sabia rezar o terço, então, enviei uma mensagem ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em São Paulo. E assim, me avisaram que a imagem Nossa Senhora de Fátima iria estar aqui em Brasília e que, surpreendentemente, eu e a minha casa fomos escolhidas para recebê-la. Foi algo magnífico e que me mudou como pessoa", conta, emocionada.

Germina foi à igreja para agradecer a uma bênção recente. "Ontem, tive uma ótima notícia



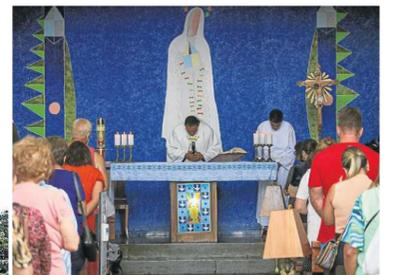
Na Igreja de Fátima, na Asa Sul, centenas de fiéis estão comparecendo desde 1º de maio para celebrar a santa e agradecer às bênçãos

sobre algo que meu filho conquistou e, por esses e outros motivos, vim agradecer", continua. Voltando às memórias do passado, a devota acrescenta que a Virgem Santíssima a fez tomar im-

portantes decisões de vida. "Foi por meio dela que tomei a decisão de me separar. Seus ensinamentos me fizeram acreditar que, em um casamento, não pode existir sofrimento", explica.

O mineiro Pedro Ferreira, 64, chegou a Brasília há 56 anos, coincidentemente em 13 de maio. Ele se considera devoto ao catolicismo, mas a vontade de adorar a santa é algo que vem se revelando recen-

temente, enquanto reza pela saúde da esposa, que está enfrentando uma batalha contra o câncer. Os dois haviam acabado de voltar do hospital e o tratamento dela vem apresentando resultados positivos.



Em 13 de maio, católicos do mundo inteiro celebram o dia de Nossa Senhora de Fátima

"Eu rezo muito, e sinto que ela está melhorando. Essa noite mesmo eu pude sentir a presença de Deus no nosso quarto", afirma.

Entre o intervalo do final da missa das 13h para o início da missa das 15h, do lado de fora da igreja, o frei Cláudio Fumegalli, 69, escutava as confissões de pecado dos fiéis. "Eles aproveitam a celebração para se confessar também. Nesta data, a demanda é mais alta", declara.

A programação da igreja contou com várias celebrações para a comemoração da trezena de Nossa Senhora de Fátima que teve início no primeiro dia do mês, com encerramento ontem. O tema escolhido para este ano foi a esperança.

\*Estagiárias sob a supervisão de Patrick Selvatti